

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1328 - 1/3

ESTUDO CLÍNICO DE PACIENTE DE ALTO RISCO OBSTÉTRICO

SOUSA, DAYSE EVELINE SANTOS¹; LEAL, JOYCE PINHEIRO¹; DIAS, ROSILDA SILVA²

A atenção obstétrica e neonatal, prestada pelos serviços de saúde, deve ter como características essenciais a qualidade e a humanização. É dever dos serviços e profissionais de saúde acolher com dignidade a mulher e o recém-nascido, enfocando-os como sujeitos de direitos. Uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com ações que integrem todos os níveis da atenção: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar para alto risco. Para implementar as atividades do controle pré-natal, é necessário identificar os riscos a que cada gestante está exposta. Isso permitirá a orientação e os encaminhamentos adequados em cada momento da gravidez. É indispensável que esta avaliação do risco seja permanente, ou seja, aconteça em toda consulta, já que estes relacionam-se a características individuais e condições sócio demográficas desfavoráveis, história reprodutiva anterior, intercorrências clínicas crônicas e doença obstétrica na gravidez atual. A assistência de enfermagem torna-se, então, indispensável para suprir as necessidades humanas básicas afetadas da paciente. Objetivo: planejar e implementar a assistência de enfermagem, segundo Wanda Horta, a uma paciente com gestação trigemelar monocoriônica, idade materna avançada, neurofibromatose, hipertireoidismo e pré-eclâmpsia leve. Trajetória metodológica: pesquisa qualitativa descritiva fundamentada no modelo teórico de Horta, realizada no período de 10 a 17/06 de 2009, no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUUMI/UFMA), São Luís – MA. Na coleta de dados utilizou-se o modelo I e II de Horta e exame físico completo. Resultados: dados do histórico (M.D.S.D., 40 a, aposentada, solteira, EFI, ingestão hídrica insatisfatória, sedentária, consumo de água de poço, não

¹ Acadêmicas de Enfermagem da UFMA

Contato: dayseeveline@gmail.com

² Professora Mestre do Departamento de Enfermagem UFMA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1328 - 2/3

realiza exames clínicos e odontológicos periodicamente, não sabe referir quadro imunológico, alérgica à dipirona, manchas hipercrômicas e neurofibromas (em diversos estágios) distribuídos em toda extensão da pele, hipertensa, exoftalmia, dentição incompleta: ausência dos terceiros molares superiores e inferiores, desconforto respiratório, membros inferiores edemaciados (3+/4+), déficit de conhecimento com relação a efeitos da gravidez e sinais de complicações, fluxo menstrual irregular, gesta: IV, para: I, aborto: II. Principais DE para menos que a necessidade: nutrição, hidratação, eliminação, oxigenação, regulação eletrolítica, integridade cutâneo-mucosa, auto-imagem alterada, locomoção, aprendizagem, educação à saúde, cuidados de higiene, atividade física; envolvendo os graus de dependência (FAOSE). Implementou-se o plano assistencial e de cuidado por meio das ações: (F) verificação dos sinais vitais e BCF's, administração da terapêutica medicamentosa, preparo para exames a serem realizados, elevação de MMII; (A) no auto-cuidado de higiene, na avaliação das necessidades e estimular verbalização das preocupações específicas; (O e S) sobre a dinâmica uterina, BCF's, patologias e tratamento, dieta, ingestão hídrica, deambulação, respiração profunda, administração de terapia medicamentosa, circunferência abdominal, sobre o parto, amamentação, planejamento familiar, movimentos dos MMII, deambulação, coleta de exames, limpeza de FO; (E) centro obstétrico. Na evolução de enfermagem registrou-se melhora dos níveis pressóricos, edema, padrão respiratório, hidratação e grau de conhecimento sobre a patologia. O prognóstico de enfermagem obteve resultados satisfatórios do estado clínico. Durante o período de assistência houve independência em relação à: ingestão hídrica, cuidados de higiene, orientação sobre o trabalho de parto, amamentação e planejamento familiar; e dependência parcial da assistência de enfermagem para cuidados de FO, RN's e orientação para retorno ambulatorial e controle das patologias de base: neurofibromatose e hipertireodismo. Conclui-se que a assistência de enfermagem é importante na perspectiva de oferecer a mulher a realização do trabalho de parto tranquilo e seguro da admissão até o pós-parto com orientações sobre o aleitamento materno, exames ginecológicos periódicos e

¹ Acadêmicas de Enfermagem da UFMA
Contato: dayseeveline@gmail.com

² Professora Mestre do Departamento de Enfermagem UFMA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1328 - 3/3

planejamento familiar, além de contribuir para formação acadêmica propiciada pela experiência de uma assistência integral e humanizada.

Bibliografia:

Centro de Referência em Neurofibromatoses (CRNF). **O que são as neurofibromatoses? NF Tipo 1:** Manual para pacientes, familiares e profissionais da área da saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. Atualizado em Outubro de 2007. Disponível em: www.amanf.org.br. Acesso em 22 jun. de 2009.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem**. São Paulo: Epu, 1979.

NEME, B. Obstetrícia Básica. São Paulo: Editora Sarvier, 1995.

REZENDE & MONTENEGRO. **Obsterícia fundamental**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 5) ISBN 85-334-0885-4

Palavras Chaves: gravidez de alto risco, gravidez múltipla, hipertensão induzida pela gravidez, obstetrícia, processos de enfermagem

¹ Acadêmicas de Enfermagem da UFMA
Contato: dayseeveline@gmail.com

² Professora Mestre do Departamento de Enfermagem UFMA